



ESTUDO PILOTO ACERCA DA EXPERIÊNCIA DE CÁRIE DENTÁRIA EM CRIANÇAS E MÃES/CUIDADORES RESIDENTES NO BAIRRO MARACANÃ, MONTES CLAROS

Autor(es): Guilherme Gonçalves da Silva, Ana Flávia Prates Fonseca, Daniele Mesquita de Brito, Mânia de Quadros Coelho Pinto, Patrícia Helena Costa Mendes, Rafael Augusto Ferreira Alves, Sarah Martins Souza

Objetivo: Descrever a experiência de cárie entre crianças de 0 a 5 anos e mães/cuidadores, cadastrados na Estratégia Saúde da Família (ESF) Maracanã II, III e IV, em Montes Claros, Minas Gerais, Brasil. **Metodologia:** Trata-se de um estudo epidemiológico transversal, observacional e descritivo, conduzido com crianças e mães/cuidadores cadastrados na ESF. Adotou-se um questionário semi-estruturado e o exame clínico odontológico. O questionário foi aplicado às mães/cuidadores, para avaliar o autorrelato de cárie dentária. O exame clínico foi efetuado nas crianças, sob luz natural. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa envolvendo seres humanos da Unimontes, sob parecer nº 437.085/2013. A estatística foi conduzida no programa PASW, versão 22.0. O indicador usado para avaliar a cárie dentária foi o índice ceo-d, que avalia a quantidade de dentes cariados, com extração indicada devido à cárie e obturados sem cárie. Trata-se de um estudo piloto, conduzido com 20 mães/responsáveis e 20 crianças. **Resultados:** Observou-se que 95% das mães/cuidadores relataram experiência própria de cárie dentária, prévia ou atual e 40% relataram que algum de seus filhos já teve cárie. Na avaliação normativa da cárie dentária, pelo exame clínico das crianças de 0 a 5 anos, a média do índice ceo-d foi igual a 0,75 dentes comprometidos pela cárie, observando-se uma variação representada pelo valor mínimo de 0 e máximo igual a 5. A moda do ceo-d foi o valor 0, não houveram casos de dentes com extração indicada, devido à cárie dentária. **Conclusão:** Considerando-se que quase totalidade das mães/cuidadores foi comprometida por cárie dentária, observa-se um avanço na condição de saúde bucal das crianças, com poucos dentes comprometidos pela doença. Contudo, orientações devem ser reforçadas junto às mães/cuidadores, para a manutenção da saúde bucal das crianças.

Apoio financeiro: Ministério da Saúde- PET-Saúde Vigilância em Saúde

Aprovação Comitê de Ética: Parecer nº 437.085/2013

Agência financiadora: PET-Saúde/Vigilância em Saúde
Número de parecer do comitê de ética: 437.085/2013